

Simpósio Temático 2

Helayne Xavier Bras

Universidade Federal do Maranhão

Título da Comunicação: PORÕES E SALÕES, MUNDOS ANTAGÔNICOS EM UMA SOCIEDADE HIERARQUIZADA: Representações sociais de São Luis do Maranhão no romance de José Nascimento Moraes (1900-1915)

RESUMO: A trajetória intelectual de José Nascimento Moraes foi marcada pela luta e busca do reconhecimento de suas qualidades morais e intelectuais, algo que parecia impossível, dadas as suas origens: negro, filho de ex-escravos. Moraes não apenas venceu o determinismo que negara às pessoas de sua classe a oportunidade da educação e da ascensão social, como representou em seu único romance, *Vencidos e degenerados*, sua observação e análise das estruturas sociais da capital maranhense, na primeira década da República.

Desde o popular, herdeiro do estigma da escravidão, até o mais ilustre comerciante, homens, mulheres, nenhum sujeito da malha social de São Luis escapou à sua crítica. Reflexão sobre quadros sociais em que a imagem do caos que se instalara numa época fronteiriça, onde o velho permanecia sob o título da tradição, minava as possibilidades do moderno prometido pelo novo regime político. Quadros que historiadores profissionais buscavam analisar. No entanto, em uma obra literária encontramos os fios que teciam a imagem da decadência e da desilusão que aquela cidade viveu e conheceu. Vidas que separadas pelo peso das estruturas sociais cruzam-se, intercambiam-se pelas ruas da velha São Luis colonial. Entre casarões e cortiços, salões e porões, por meio dos diálogos e das performances das personagens de *Vencidos e degenerados* podemos apreender um pouco do pensamento do seu autor sobre aquele momento histórico.

História e Literatura podem dialogar enquanto narrativas, construídas por homens, intenção e subjetividade na eterna busca de compreender-se.